

GRAVIDEZ PRÉ-CONJUGAL EM MULHERES ADOLESCENTES

GARCIA, TELMA RIBEIRO, PELÁ, NILZA TERESA ROTTER, CARVALHO, EMÍLIA CAMPOS DE CARVALHO. **GRAVIDEZ PRÉ-CONJUGAL EM MULHERES ADOLESCENTES**. JOÃO PESSOA: IDÉIA, 2000. 139 P.

A Enfermagem Brasileira acaba de receber mais um livro que vem acrescentar uma importante contribuição na análise de um fato que vem preocupando a nossa sociedade: Gravidez pré-conjugal em mulheres adolescentes. O cuidado das autoras com o tema é ressaltado no prefácio, onde a Prof. Mariana Fernandes de Souza, com muita sensibilidade, comenta a compreensão de que a gravidez, antes de ser um fato delimitado, é um evento dentro de um processo de vida. Mesmo tendo sido realizado em Ribeirão Preto, São Paulo, as condições sociais, econômicas e familiares em que as adolescentes participantes do estudo estão inseridas, não diferem sobremaneira da realidade do Brasil como um todo, podendo-se visualizar suas histórias de vida como tendo ocorrido em outra cidade ou estado.

As próprias autoras destacam os fatos fundamentais do texto: ser o resultado de um estudo de enfermeiras que acreditam na vertente de ser essa uma profissão de ajuda, o que justifica a preocupação com o desenvolvimento de inter-relações profundas e significativas e que por serem mulheres, acreditam ser viável um mundo permeado de sentimentos que possibilitam a aceitação do outro (no caso, da adolescente) como parceira igual, mas não idêntica. A perspectiva feminista adotada tem o grande mérito de permitir a compreensão do processo de vida que leva as adolescentes a uma gravidez, sem contudo ser uma

camisa de força que tolha outras vertentes envolvidas nesse processo. As autoras optaram, muito sabiamente, por fugir de conclusões dogmáticas, voltando-se para as transações ocorridas entre o *self* das adolescentes e o seus contextos físico, social e simbólico de inserção. Essa opção constituiu um elemento que torna o texto mais atrativo e amplia a sua possibilidade de uso.

A descrição evolutiva dos conceitos e fatos relacionados com a gravidez de adolescentes é o foco da primeira unidade do livro. Sendo os resultados obtidos na pesquisa de campo apresentados e analisados na segunda e última parte. Convém destacar que, tanto a coleta de dados, como sua organização e análise, foram orientadas pela estrutura de sistemas dinâmicos interatuantes de Imogene King.

A descrição e análise do ambiente sócio-familiar e das circunstâncias de vida anteriores à gravidez, nos fazem reconhecer em inúmeras outras adolescentes os traços do grupo estudado. Mesmo sendo destacado que apresentam condições sócio-econômicas desfavoráveis, as adolescentes do estudo, descrevem situações de contexto que são gerais e atuais, pois são fragmentos de um processo de internalização de valores e papéis presentes em diversos grupos sociais. Igualmente, quando são descritas e analisadas as respostas apresentadas pelas adolescentes à gravidez pré-conjugal, emergem reações particulares que podem, sem medo, serem ampliadas para um universo maior.

Seria ingenuidade negar o forte vínculo acadêmico do livro, mas dada a sua abrangência, acredita-se que poderá ser lido, sem grandes dificuldades, por pessoas fora deste círculo que queiram ampliar a sua compreensão sobre adolescentes, grávidas ou não.